

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS DE HIV/AIDS EM PESSOAS IDOSAS
Relatoria: EDSONIA DOS SANTOS BARBOSA RIBEIRO
Lorena Rodrigues Carvalho
Autores: Iudilvania Almeida Silva
Rubia Pinto Carvalho
Marcela Andrade Rios
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: a expectativa de vida no Brasil está em crescimento, levando a uma maior longevidade das pessoas idosas, bem como manutenção, dentre outros aspectos, da vida sexual ativa. No entanto algumas patologias sexualmente transmissíveis com destaque para a infecção pelo HIV gera um cuidado especial a esse público devido o mesmo apresentar algumas especificidades nas questões culturais existentes na sociedade. Objetivo: descrever os casos de HIV/Aids envolvendo pessoas idosas no Brasil, no período de 2010 a 2016. Método: trata-se de um estudo descritivo com dados obtidos por meio de consultas aos SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação) e disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), foram consultados os dados referentes ao período de 2010 a 2016. Os dados obtidos foram organizados e analisados por meio do Microsoft Office Excel com uso da estatística descritiva. Por se tratar de dados secundários e de domínio público, sem identificação dos indivíduos, não foi necessária a submissão a Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Foram notificados 8.073 casos de Aids em indivíduos com idade >= 60 anos na série histórica estudada. Observou-se um aumento no número de notificações de 2010 (n=1120) para 2015 (n=1315), com declínio em 2016 (n=416). O ano de maior prevalência foi 2013 atingindo 1.414 casos (17,51%). Para todos os anos estudados houve predominância de casos no sexo masculino. Nas regiões Sudoeste e Sul a raça/cor branca foi mais frequente (51,4% e 77,7%, respectivamente). Nas demais, houve predomínio da parda (Norte = 76,7%; Nordeste = 65,6% e Centro-Oeste = 49,2%). Quanto à distribuição dos casos notificados conforme as regiões do país houve predominância na região Sudeste (n=3.224;39,9%). Àqueles com até ensino fundamental incompleto (até 4ª série) apresentaram maiores frequências de notificação (32,4%). Conclusão: Idosos do sexo masculino, com pouco escolaridade são os mais acometidos pela Aids, segundo dados do SINAN. Aponta-se a necessidade de pesquisas voltadas aos idosos acometidos pelo HIV/AIDS é de caráter imediato, pois o conhecimento científico proporciona uma assistência adequada levando ao diagnóstico precoce e eficaz, proporcionando aos idosos uma melhor qualidade de vida.